



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – *Campus* PETRÓPOLIS

CÓDIGO DO CURSO	PROGRAMA DA DISCIPLINA
GMATPET	ENSINO DE MATEMÁTICA EM MODALIDADES ESPECIAIS

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
8A	8	2023	2	GLFI9503PE - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) E INCLUSÃO EDUCACIONAL

CRÉDITOS	AULAS/SEMANA		TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	ESTÁGIO
	TEÓRICA	PRÁTICA		
4	2	2	72	0

EMENTA
O problema da diversidade e da inclusão na escola democrática. Diferenças físicas. Diferenças intelectuais. Diferenças de gênero. Diferenças culturais. Trabalho colaborativo e cultura inclusiva. Estratégias inclusivas para o ensino de matemática. Novas tecnologias e inclusão.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 . Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em: 10 de out. de 2018.
2. MOREIRA, Geraldo Eustáquio; MANRIQUE, Ana Lúcia. Educação inclusiva : representações sociais de professores que ensinam matemática. <i>Póesis Pedagógica</i> , v. 12, n. 1, p. 127-149, 2014.
3. GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez : sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012. 187 p., il., + anexo. (Estratégias de ensino, 35). Bibliografia: p.[183]-187. ISBN 9788579340505 (Broch.).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume 2: sinais de I a Z. São Paulo: EDUSP, 2012.
2. SILVA, T. S. **Matemática inclusiva**: ensinando matrizes a deficientes visuais, Dissertação de Mestrado, 2015.
3. GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p., il. (Estratégias de ensino). ISBN 9788579340017 (Broch.).
4. CANZIANI, M. L. B. **Educação especial**: visão de um processo dinâmico e integrado. Curitiba: EDUCA, 1999.
5. FERNANDES, S. H. A. A.; HEALY, L. **As concepções de alunos cegos para os conceitos de área e perímetro**. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, Belo Horizonte, p. 1124, 2007.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer o processo histórico e legal da implantação da Educação Inclusiva no Brasil, bem como as diversas modalidades de Educação Especial. Além disso, a disciplina tem como objetivo trabalhar com as diferenças características de cada necessidade especial através das diversas técnicas propostas pela bibliografia da área.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino da disciplina será composta por:

- Aulas expositivas teóricas;
- Uso de softwares computacionais;
- Discussão de textos científicos;
- Oficinas pedagógicas;
- Uso de filmes e documentários;
- Palestras.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação serão apresentados pelo docente da disciplina aos discentes no início do período letivo, podendo compreender, dentre outros, os seguintes métodos avaliativos:

- Avaliação dissertativa;
- Seminário;
- Elaboração de oficinas;
- Trabalho prático computacional.

COORDENADOR DO CURSO

NOME	ASSINATURA
EDUARDO TELES DA SILVA	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
THIAGO BRAÑAS DE MELO	

APROVADO PELO CONSELHO DO CAMPUS: 04/dez/2019

PROGRAMA

1. A Educação Inclusiva
 - 1.1. Breve histórico
 - 1.2. Estrutura física e de pessoal para atendimento à Educação Inclusiva
 - 1.3. A necessidade da inclusão
 - 1.4. Um panorama da legislação vigente
2. Educação Inclusiva
 - 2.1. Diferenças físicas
 - 2.2. Diferenças intelectuais
 - 2.3. Diferenças de gênero
 - 2.4. Diferenças culturais
3. Novas tecnologias e inclusão
4. Formação de professor para a Educação Inclusiva